

Ata da primeira Reunião Extraordinária do Egrégio Conselho Superior, realizada no dia quinze de janeiro de dois mil e quatorze, com início às nove horas, na sala de reunião do décimo sexto andar.

1 Aos quinze dias do mês de janeiro de dois mil e quatorze, com início às nove horas, na sala de  
2 reuniões do décimo sexto andar da Defensoria Pública do Estado do Paraná, situada na Rua Cruz  
3 Machado, número cinquenta e oito, realizou-se a **PRIMEIRA REUNIÃO**  
4 **EXTRAORDINÁRIA DO EGRÉGIO CONSELHO SUPERIOR DA DEFENSORIA**  
5 **PÚBLICA DO PARANÁ**, com a presença dos Excelentíssimos Membros Natos: Presidente do  
6 Conselho, Dra. Josiane Fruet Bettini Lupion, Subdefensor Público Geral, Dr. André Ribeiro  
7 Giamberardino, Corregedor Geral, Dr. Sérgio Roberto Rodrigues Parigot de Souza e Ouvidora  
8 Geral, Maria de Lourdes “Santa” de Souza. Presentes também os Membros Titulares: Dr.  
9 Dezdério Machado Lima, Dr. Erick Le Ferreira, Dr. Antonio Vitor Barbosa de Almeida, Dr.  
10 Nicholas Moura e Silva e Dr. Alexandre Gonçalves Kassama. Participou também da reunião a  
11 Presidenta da ADEPAR – Associação dos Defensores Públicos do Estado do Paraná, Thaísa  
12 Oliveira dos Santos. **DO EXPEDIENTE – A)** Cumprimentando a todos a Presidente abriu a  
13 sessão, fez a conferência do Quórum e instalou a reunião. **B)** Procedeu-se com a leitura e  
14 assinatura das Atas. **C) Comunicações:** Dr. Nicholas deu início as comunicações falando sobre  
15 os convênios entre a Defensoria Pública e as Faculdades para oferta de estágio. Questionou sobre  
16 qual o procedimento que deve seguir, pois já recebeu manifestação de interesse por parte de  
17 Instituição de ensino. O Dr. André informou que a formalização é feita através do termo de  
18 cooperação, o qual deve ser assinado pelo Reitor da Instituição e Defensora Pública Geral, e que,  
19 os Defensores da Cidade de Foz do Iguaçu, já podem, de imediato, fazer o tramite para  
20 assinatura da Defensora Geral. Em sua segunda comunicação, o Dr. Nicholas falou sobre a  
21 operação litoral, pois sente necessidade de melhorias na atuação da Defensoria Pública no que  
22 tange ao acompanhamento dos casos. O Dr. Dezdério iniciou suas três comunicações, sendo a  
23 primeira sobre as Defensorias criadas, haja vista não especificar exatamente as áreas de atuação  
24 dos Membros. Sugeriu que em conjunto com a Dra. Thaísa, podem ligar para cada Defensor  
25 Público para que apresentem os locais que mais necessita de atendimento e, dessa forma, após  
26 Deliberação do Conselho, esses Defensores terão maior seguridade e respaldo. Todos  
27 concordaram com a sugestão do Dr. Dezdério. Na segunda comunicação, falou sobre a  
28 importância de a Defensoria Pública criar as práticas sustentáveis, e por último verificou com os  
29 demais Membros se o Desagravo ao Defensor Público Marcelo Diniz deve ser publicado. Todos  
30 foram favoráveis a publicação no Diário Oficial. Passou-se a palavra a Presidenta da Adepar,  
31 Dra. Thaísa Oliveira dos Santos. A Presidenta falou sobre a importância de a Defensoria Pública  
32 do Paraná atuar, nesse momento, em auxílio ao sistema carcerário no Estado do Maranhão e  
33 questionou sobre o interesse dos Defensores em ir até o Estado, sendo que três Membros seriam  
34 suficientes. A seguir, o Dr. Antônio passou a fazer suas comunicações. Primeiramente falou  
35 sobre a presença da Defensora Pública Yasmim Oliveira Mercadante Pestana em evento da Casa  
36 da Mulher Brasileira. Nesse evento foi solicitado, se possível até o dia vinte e três de Janeiro, a  
37 apresentação do fluxograma da Defensoria Pública do Paraná. Ficou decidido, pelos membros,  
38 marcar uma reunião para tratar do assunto. Em Seguida o Dr. Antônio comentou sobre a  
39 dificuldade em acessar os dados dos assistidos na área criminal via sistema da Segurança Pública

40 e o Subdefensor afirmou que o sistema BI ( Business Intelligence) é seguro para tanto. Nesse  
41 contexto o Dr. Nicholas ressalta a importância de ofertar curso sobre os sistemas que os  
42 Membros possam usar. Continuando suas comunicações, o Dr. Antonio falou sobre a  
43 necessidade de estudar a possibilidade de regulamentação de prestação de serviço voluntário por  
44 parte de pessoas com formação superior, conforme necessidade de Defensoria Pública do Paraná  
45 e nos moldes da Defensoria Pública da União, mas tendo em vista que o assunto é amplo, o  
46 Subdefensor solicitou a abertura de protocolado para discussão desse assunto em pauta. Por fim,  
47 o Doutor Antônio falou sobre o plantão de trabalho no fim do ano de dois mil e treze, onde não  
48 houve remuneração aos servidores. Apontou a importância de regulamentar o pagamento para os  
49 próximos anos. Em seguimento as comunicações, a Ouvidora Geral Maria de Lourdes “Santa” de  
50 Souza informou que o Colégio de Ouvidorias de Defensorias Publicas do Brasil se reunirá na  
51 Cidade de Curitiba no ano de 2014. O Dr. Erick, por sua vez, falou sobre a remuneração dos  
52 Membros da Defensoria Pública do Paraná, a qual é uma das menores do Brasil, e isso dificulta a  
53 permanência dos Membros na Instituição. Propôs maior empenho no que for necessário para  
54 mudar esse cenário, como por exemplo, uma análise da lei Orgânica da Defensoria. Por Fim, o  
55 Dr. Erick falou sobre as Defensorias criadas e as Cidades abrangidas no atendimento. Algumas  
56 cidades ficaram muito distantes, como por exemplo, a Cidade de Cruzeiro do Oeste que será  
57 atendida por Defensores da Cidade de Cianorte. O Dr. Devidério lembrou que como ligará para  
58 cada Defensor a fim de averiguar as prioridades de atendimento, também conversará com os  
59 Defensores de Cianorte para esclarecer que o atendimento em Cruzeiro do Oeste diz respeito  
60 apenas as Penitenciárias e não a toda Comarca. Antes de iniciar a pauta do dia, o Dr. Devidério  
61 sugestionou aos Membros a criação, em breve, do Calendário anual do Conselho Superior. **DA**  
62 **ORDEM DO DIA** – A sessão contém seis itens de discussão e deliberação, são esses: **UM:**  
63 Enquadramento Funcional. **DOIS:** Proposta de normativo de Ponto aos Servidores. **TRÊS:**  
64 Regulamento do segundo concurso da Defensoria Pública do Paraná. **QUATRO:** Estágio.  
65 **CINCO:** Atuação da Defensoria em Segundo grau de Jurisdição e Instâncias Superiores. **SEIS:**  
66 Atendimento. **UM-** A Dra. Josiane pediu vista em relação ao parecer do relator do Dr. Devidério.  
67 **DOIS.** Com a Minuta que regulamenta o ponto eletrônico em mãos, e anteriormente a leitura da  
68 mesma, o Dr. Sérgio relatou a todos que é a favor de que a folha ponto de cada Servidor fique  
69 sob cuidados do superior imediato. Falou que a Defensoria Pública não tem um Estatuto Próprio  
70 que regulamente o ponto, mas há critérios estabelecidos no Estatuto dos Servidores do Paraná.  
71 Ainda em seus comentários, o Relator falou que algumas profissões, como Jornalismo e  
72 Assistente Social, têm a sua jornada de trabalho reduzida pela CLT- Consolidação das Leis do  
73 Trabalho, mas fará uma análise a fim de verificar se isso se aplica a Órgão Público. O  
74 Coordenador de Gestão de Pessoas, Diogo Maoski, pronunciou acerca dos Servidores que atuam  
75 nos Fóruns, esses não cumprem a carga horária estabelecida em razão do horário de  
76 funcionamento daquele órgão, mas é preciso solucionar esse problema. O Dr. Sérgio fez a leitura  
77 completa da Minuta e após isso o Dr. Devidério pediu vista do protocolado. **TRÊS** – Feito a  
78 leitura da Minuta até o quarto artigo os membros decidiram que deve constar: que o número de  
79 vagas a serem preenchidas será indicado pela Defensora Pública Geral, a qual encaminhará para  
80 análise do Conselho Superior; que os candidatos que se inscreverem para a reserva de vagas para  
81 afrodescendentes e pessoas com deficiência concorrerão, além das vagas que lhes são destinadas  
82 por Lei, à totalidade das vagas, desde que aprovados, habilitados e observados rigorosamente os  
83 requisitos gerais para a habilitação em cada fase e a ordem geral de classificação; que as listas de  
84 classificação, em todas as etapas, devem ser separadas, mantendo-se uma com classificação  
85 geral, incluídos os candidatos com deficiência e afro descendentes, habilitados, e outra  
86 exclusivamente composta por eles. Sendo o assunto muito amplo, os Conselheiros decidiram  
87 marcar nova reunião para tratar somente sobre essa Minuta. A reunião ocorrerá na sexta-feira,  
88 dia dezessete de Janeiro. **QUATRO** – Antes do inicio da leitura da Minuta pelo relator  
89 Alexandre Gonçalves Kassama, o Coordenador da Gestão de pessoas, Diogo Maoski, informou a  
90 todos que foi aprovado o aumento do número de estagiários para a Defensoria Pública. Dessa

91 forma, o Conselho passou a fazer a distribuição, a qual resultou da seguinte forma: Cinco para as  
92 Cidades de Almirante Tamandaré, Araucária, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Castro,  
93 Cianorte, Colombo, Fazenda Rio Grande, Guaratuba, Matinhos, Pinhais e Umuarama. Para as  
94 Cidades de Cascavel e Guarapuava serão seis estagiários, sete para a Cidade de Piraquara, oito  
95 para as cidades de Maringá, Ponta Grossa e São José dos Pinhais, nove para Foz do Iguaçu, dez  
96 para Paranaguá e onze para Londrina. Para Curitiba, foram distribuídos sessenta e dois  
97 estagiários, para atuar nas seguintes áreas e quantidades: vinte para área de Família, quinze para  
98 Criminal, treze para cível, oito para infância e seis para a Execução Penal. Foi feito também a  
99 distribuição do quantitativo de estagiários para atuação juntamente aos setores administrativos,  
100 resultou da forma seguinte: Um para Subdefensoria, doze para o Centro de Atendimento, doze  
101 para a Coordenação Geral, dois para o Gabinete, quatro para Curadoria, um para Corregedoria,  
102 um para Escola e dois para a ouvidoria. A Distribuição dos estagiários de nível médio foi feita da  
103 seguinte forma: sete para Coordenação Geral Administrativa, cinco para o Gabinete, três para  
104 área de Família, dois para o Centro de Atendimento, dois para o Cartório e um para a área  
105 Criminal. Em seguida, o Dr. Alexandre fez a leitura do Regulamento de estágio, os Conselheiros  
106 analisaram a minuta e após, feito pequenas alterações, seguiu para assinatura de todos. **C) - O**  
107 **encerramento da Sessão:** Nada mais havendo a tratar, a Presidência agradeceu a presença de  
108 todos e deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, eu, Roseni Barboza dos Santos,  
109 Secretária Executiva do Conselho Superior, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada  
110 por mim, pela Presidente e por todos os presentes. Curitiba, 15 de Janeiro de 2014.

---

Roseni Barboza dos Santos

---

Josiane Fruet Bettini Lupion

---

André Ribeiro Giamberardino

---

Sérgio Roberto Rodrigues Parigot de Souza

---

Maria de Lourdes “Santa” de Souza

---

Dezidério Machado Lima

---

Erick Le Ferreira

---

Antonio Vitor Barbosa de Almeida

---

Nicholas Moura e Silva

---

Alexandre Gonçalves Kassama

---

Thaísa Oliveira dos Santos